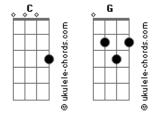


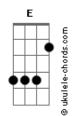
Os Serranos - Tertúlia

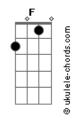
```
Intro: C G C G C G
Uma chamarra uma fogueira
      Е
Uma chinoca uma chaleira
     Gb C
Uma saudade, um mate amargo
     G
E a peonada repassando o trago
Noite cheirando a querência
Nas tertúlias do meu pago
Tertúlia é o eco das vozes perdidas no
      С
Campo afora
               G
Cantiga brotando livre novo prenúncio
  C
De aurora
               F
Bm E
É rima
           sem compromisso
 Gb
Julgamento ou castração
Onde se marca o compasso no bater do {\color{red}\mathsf{C}}
Coração
Uma chamarra uma fogueira
    F
Uma chinoca uma chaleira
    Gb C
Uma saudade, um mate amargo
      G
E a peonada repassando o trago
Noite cheirando a querência
Nas tertúlias do meu pago
[Solo] C G C G C G
Uma chamarra uma fogueira
      F
Uma chinoca uma chaleira
```

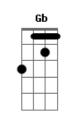
Uma saudade, um mate amargo G E a peonada repassando o trago Noite cheirando a querência Nas tertúlias do meu pago É o batismo dos sem nome Rodeio dos desgarrados Grito de alerta do pampa Tribuna de injustiçados Bm E Tertúlia é o campo sonoro Gb Sem fronteira ou aramados Onde o violão e o poeta podem chorar Abraçados Uma chamarra uma fogueira E Uma chinoca uma chaleira Gb Uma saudade, um mate amargo G E a peonada repassando o trago Noite cheirando a querência Nas tertúlias do meu pago [Solo] C G C G C G C G Uma chamarra uma fogueira F Uma chinoca uma chaleira F Uma saudade, um mate amargo G E a peonada repassando o trago Noite cheirando a querência Nas tertúlias do meu pago

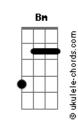
Acordes











[Solo] C G C G C